

Demonstrações Financeiras

Vx Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

30 de junho de 2025



ÍNDICE

Relatório da administração.....	2
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa - indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da administração

Prezados acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da VX Pavarini DTVM Ltda, referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2025.

Em 2025, o mercado mantém-se adverso, derivado sobretudo das novas políticas tarifárias aplicadas pelo governo americano e das incertezas relacionadas ao novo ponto de equilíbrio que a economia global pode alcançar com este novo cenário. No mercado interno, tais incertezas têm pressionado o câmbio e o Brasil continua enfrentando pressões inflacionárias e juros elevados para contê-las. Segundo o boletim Focus do Banco Central, a expectativa de inflação (IPCA) para 2025 caiu recentemente para cerca de 5,05%, ainda acima do teto da meta (4,5%). Para tanto, a Selic tem sido mantida em 15% ao ano (patamar mais alto em quase duas décadas), e deve permanecer nesse nível pelo menos até o final do ano. O crescimento do PIB para 2025 vem sendo estimado em torno de 2,2-2,4% (IPEA), ligeiramente acima das projeções iniciais. Em suma, o cenário é de inflação moderadamente elevada, juros altos e incentivo à lenta desaceleração da economia pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Externamente, incertezas (como tensões comerciais dos EUA e alta em commodities) devem afetar o PIB em cerca de 0,2p.p. segundo projeção da Kinea.

Mesmo com um cenário incerto, tivemos um semestre de resultados consistentes, reforçando a forte resiliência e complementariedade dos nossos serviços e sinergias com a Vórtx.

Acreditamos que as conquistas desse ano refletem o nosso contínuo desenvolvimento tecnológico, a adoção de políticas de recursos humanos que valorizam e respeitam o colaborador, e consequente construção de excelência operacional, sempre visando oportunidades orgânicas e inorgânicas. Agradecemos o empenho de nossos times diante de um cenário ainda incerto e seguimos confiantes na estabilidade de nossos negócios e no nosso plano de expansão.

A Diretoria



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
VX Pavarini Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("VX Pavarini"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VX Pavarini em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à VX Pavarini, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao semestre e exercício anterior

Os exames das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e do semestre findo em 30 de junho de 2024, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2025 e 26 de agosto de 2024, respectivamente, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da VX Pavarini é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



VX Pavarini Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da VX Pavarini é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a VX Pavarini continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a VX Pavarini ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da VX Pavarini são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção

VX Pavarini Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários Ltda.

de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da VX Pavarini.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da VX Pavarini. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a VX Pavarini a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de setembro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6

ATIVO	Notas	30/06/2025	31/12/2024	PASSIVO	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		19.997	20.937	Circulante		4.301	7.091
Caixa e equivalentes de caixa	4	546	942	Outras obrigações	9	4.301	7.091
Ativos financeiros		17.096	16.911	Sociais e estatutárias		229	251
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado (CA)		17.096	16.911	Fiscais e previdenciárias		1.268	2.883
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	17.096	16.911	Despesas com pessoal		183	149
				Credores diversos		535	775
				Passivo de contrato		2.080	3.033
				Provisão para contingências		6	-
Outros créditos	6	2.220	3.082				
Rendas a receber		1.344	1.970				
Adiantamentos e antecipações Salariais		8	-				
Impostos e contribuições a compensar		912	1.156				
Devedores diversos - país		21	21				
Provisão para perdas esperadas		(65)	(65)	Patrimônio líquido	10	15.750	28.654
				Capital social		9.511	878
Outros valores e bens	7	135	2	Aumento de capital		-	24.071
Despesas antecipadas		135	2	Reserva legal		264	176
				Reservas de lucros		5.229	3.529
				Ajustes de avaliação patrimonial		746	-
Permanente	8	54	14.808				
Imobilizado de uso		54	70				
Intangível		-	14.739				
Total do ativo		20.051	35.745	Total do passivo		20.051	35.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Receita de intermediação financeira		1.000	710
Receitas de aplicação em operações compromissadas		1.000	710
Resultado bruto de intermediação financeira		1.000	710
Receitas operacionais		4.762	5.191
Receitas de prestação de serviços	11	4.015	4.822
Outras receitas operacionais		747	370
Despesas operacionais	12	(2.642)	(2.781)
Despesas administrativas		(181)	(440)
Despesas de pessoal		(784)	(845)
Despesas tributárias		(451)	(508)
Outras despesas operacionais		(589)	(494)
Depreciação e amortização		(637)	(494)
Resultado operacional		3.119	3.120
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.119	3.120
Imposto de Renda e Contribuição Social	16	(1.164)	(1.305)
Provisão para imposto de renda		(721)	(809)
Provisão para contribuição social		(442)	(496)
Participações nos lucros	14	(167)	(125)
Participação estatutário no lucro		(167)	(125)
Lucro Líquido do semestre		1.788	1.690
Quantidade de quotas		9.511.015	877.759
Lucro Líquido por quotas		0,18799	1,92536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do semestre	1.788	1.690
Outros resultados abrangentes do semestre	-	-
Resultado abrangente do semestre	1.788	1.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Capital social	Capital a Homologar	Reserva Legal	Reserva especial de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		878	24.071	176	3.408	28.533
Lucro líquido do semestre		-	-	-	3.529	3.529
Dividendos pagos de semestres anteriores		-	-	-	(3.408)	(3.408)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		878	24.071	176	3.529	28.654
Reversão de aumento de capital	2.2	8.633	(24.071)	-	-	(15.438)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	10.4	-	-	-	746	746
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.788	1.788
Constituição de reserva legal		-	-	88	(88)	-
Saldos em 30 de junho de 2025		9.511	-	264	5.975	15.750

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Atividades operacionais			
Lucro do semestre		1.788	1.690
Ajustes ao lucro		1.334	1.924
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(6)	(30)
Depreciação e amortização no resultado	8	16	28
Provisão para perdas		-	61
Amortização - mais/menos valia	12	-	466
Provisão de participação nos lucros	14	167	125
Provisão para imposto de renda e contribuição social no resultado		1.157	1.274
Lucro do semestre ajustado		3.122	3.614
Variações em ativos e passivos			
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários		(185)	1.457
(Aumento)/redução em outros créditos		605	1.373
(Aumento)/redução em outros valores e bens		(133)	(140)
Aumento/(redução) em outras obrigações		(2.768)	(438)
Participação nos lucros pagos no período		(190)	(186)
Impostos e tributos pagos no período		(894)	(1.178)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		(443)	4.502
Atividades de investimento			
(Aquisição)/baixas de intangíveis		47	(185)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimento		47	(185)
Atividades de financiamento			
Dividendos de exercícios anteriores	10.3	-	(3.408)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento		-	(3.408)
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(396)	909
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do semestre		942	742
No fim do semestre		546	1.651
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(396)	909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A VX Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (“Distribuidora” ou “VX Pavarini DTVM”), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50, possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Sete de Setembro, nº 99, Sala 2401, CEP 20.050-005.

Sua principal atividade é a prestação de serviços de agente fiduciário, com atuação neste segmento desde 1994. O seu núcleo de serviços atua de forma ativa na proteção dos direitos dos investidores que representa, através de procedimentos técnicos e de elevado conteúdo ético.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto da Resolução BCB nº 02, declara de forma explícita e sem reserva, que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções.

Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), sendo o Real a moeda funcional da Sociedade.

Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de outros créditos e para contingências, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em Reais foram convertidas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos

Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa

Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo intangível

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 24 - Eventos subsequentes

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo imobilizado

Resolução CMN nº 4.747/19 – CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda

Resolução CMN nº 4.877/20 – CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 41 - Resultado por ação

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 46 - Mensuração do valor justo

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

2.2 Resolução CMN nº 4.966/2021 – Instrumentos financeiros

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025.

Na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, a Pavarini DTVM não registrou efeitos no patrimônio líquido ou no resultado. As alterações ocorreram apenas na apresentação do ativo, sem impacto nos saldos: a linha de Caixa e equivalentes de caixa foi reclassificada para Disponibilidades, no valor de R\$ 942, e a linha de Títulos e valores mobiliários passou a ser apresentada em Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA). Não houve alterações na classificação das contas do passivo.

ATIVO	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	01/01/2025	
	Saldo divulgado	Transferências	Saldo informações suplementares (não auditado)	Classificação	Saldo informações suplementares (não auditado)
Circulante	20.937	-	-		20.937
Caixa e equivalentes de caixa	942	-	-		942
Títulos e valores mobiliários	16.911	-	-	CA	16.911
Aplicações em operações compromissadas	16.911	-	-		-
Outros créditos	3.082				3.082
Rendas a receber	1.970	-	-		1.970
Adiantamentos e Antecipações Salariais	-	-	-		-
Impostos e contribuições a compensar	1.156	-	-		1.156
Créditos Tributários	-	-	-		-
Pagamentos a Ressarcir	-	-	-		-
Devedores por Depósitos em Garantia	-	-	-		-
Devedores diversos - país	21	-	-		21
Valores a Receber Sociedade Ligadas	-	-	-		-
Provisão para perdas esperadas	(65)	-	-		(65)
Outros valores e bens	2	-	-		2
Despesas antecipadas	2	-	-		2
Permanente	14.808	-	-		14.808
Imobilizado de uso	70	-	-		70
Intangível	14.739	-	-		14.739
Total do ativo	35.745	-	-		35.745

PASSIVO	31/12/2024		31/12/2024		01/01/2025
	Saldo divulgado	Transferências	Saldo informações suplementares (não auditado)	Classificação	Saldo informações suplementares (não auditado)
Circulante	7.091	-	-		7.091
Depósitos	-	-	-		-
Outras obrigações	7.091	-	-		7.091
Sociais e estatutárias	251	-	-		251
Fiscais e previdenciárias	2.883	-	-		2.883
Despesas com pessoal	149	-	-		149
Credores diversos	775	-	-		775
Passivo de contrato	3.033	-	-		3.033
Outras despesas administrativas	-	-	-		-
Provisão para contingências	-	-	-		-
Patrimônio líquido	28.654	-	-		28.654
Capital social	878	-	-		878
Aumento de capital	24.071	-	-		24.071
Reserva legal	176	-	-		176
Reservas de lucros	3.529	-	-		3.529
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-		-
Total do passivo	35.745	-	-		35.745

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera o seguinte pilar:

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: as categorias de classificação dos títulos e valores mobiliários que, anteriormente, eram mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e mantidos para negociação deixaram de existir. No caso da Pavarini DTVM, apenas foi introduzida a seguinte categoria de mensuração:

Custo Amortizado (CA): utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ativos financeiros classificados anteriormente em mantidos até o vencimento e disponíveis para venda foi contabilizada nesta categoria.

	31/12/2024	01/01/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	
	Valor Justo	Classificação	Ganhos/(Perdas) do ajuste ao valor justo não reconhecido	Outros resultados abrangentes
			Resultado	
Títulos e valores mobiliários	16.911	CA	-	-

2.3 Reorganização societária

No primeiro semestre de 2025, houve a transferência do acervo líquido para a VX Holding no valor de R\$ 18.009 (dezoito milhões, oito mil, novecentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos) conforme laudo de acervo líquido contábil datado em 31 de maio de 2025. A transferência decorreu do indeferimento, em 10 de janeiro de 2025, pelo Banco Central do Brasil, do pleito protocolado em 16 de novembro de 2023, em razão de aspectos relacionados à liquidez dos ativos intangíveis.

O acervo líquido transferido tem origem na operação de incorporação realizada em 30 de setembro de 2023, quando a Pavarini DTVM incorporou suas controladoras direta e indireta — VX Pavarini Participações, VX Pavarini Serviços e VX Roma Holding Financeira — no âmbito de um processo de incorporação reversa.

Essa reestruturação interna alterou a composição da participação societária, de forma que a VX Holding deixou de deter o controle indireto da investida, passando a exercer o controle direto.

Em 30 de junho de 2025, após a readequação do pleito junto ao Banco Central e a efetivação da transferência do acervo líquido, a VX Holding passou a deter 100% da participação na VX Pavarini DTVM, consolidando seu controle direto sobre a investida.

Acervo líquido			
	Valor	Amortização	Total
Investimento	528	-	528
Equivalência Patrimonial	87	-	87

Valores a receber	16.348	-	16.348
Cláusula de não competição	11	(3)	8
Carteira de clientes	10	(2)	8
Software	235	(29)	206
Marca	168	-	168
IR/CS Diferido Mais Valia	(170)	14	(156)
Ágio	817	-	817
(-) Deságio	(5)	-	(5)
Total	18.029	(20)	18.009

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos recursos utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo e, de modo geral, incluem o caixa em espécie contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com liquidez imediata, prazo de vencimento igual ou inferior à que haja risco insignificante de variação no valor de mercado. Já as aplicações financeiras são reconhecidas pelo montante aplicado, acrescidos de rendimentos auferidos, corresponde assim ao seu valor justo de disponibilidades.

3.3 Instrumentos financeiros

3.3.1 Títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez

Os títulos e valores mobiliários, em consonância com as disposições da Circular do BACEN nº 3.068/2001, foram classificados e registrados atendendo os seguintes critérios:

- (i) Títulos para negociação;
- (ii) Títulos disponíveis para venda;
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “Títulos para negociação”, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “Títulos disponíveis para venda”, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias descritas nos incisos I e III.

Na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, devem ser registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no seu reconhecimento inicial.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

3.4 Provisão para perdas esperadas associados ao risco de crédito

É constituída com base na expectativa de perdas na realização de rendas a receber por serviços prestados, tomando por base critérios que atendam conjuntamente, a pontualidade no recebimento dos serviços prestados determinado tomador, a sua capacidade econômico-financeira, bem como a sua liquidez.

3.4.1 Depósitos

De acordo com a Resolução CMN nº 4.871/2020, a Distribuidora deverá manter conta de registro utilizada exclusivamente com saldos dos recursos com liquidez imediata de clientes.

3.5 Imobilizado de uso

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para 'Sistema de processamento de dados' e 'Sistema de comunicação', e de 10% a.a. para as demais contas.

3.6 Intangível

O intangível é formado por direito de uso de softwares, cláusula de não competição, carteira de clientes e softwares que estão contabilizados ao custo de aquisição, sendo que a amortização foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o tempo de vida útil dos softwares e da amortização pelo tempo necessário do Ágio. Sendo assim, utilizamos as seguintes porcentagens:

- Direito de uso de softwares: 20% a.a.
- Cláusula de não competição: 24% a.a.
- Carteira de Clientes: 20% a.a.
- Software: 10% a.a.

3.7 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda jurídica alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido, é de 9% sobre o lucro tributável.

3.8 Redução ao valor recuperável (“*Impairment*”)

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Distribuidora, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.9 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado, sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo, a Distribuidora tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

3.10 Contingências e provisões para riscos e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução nº 3.823/09, da seguinte forma:

Ativos contingentes: Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco: São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes: São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos. Passivos dessa natureza não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

Obrigações fiscais correntes (fiscais e previdenciárias): São referentes a demandas judiciais e que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

3.11 Resultado

3.12.1 Receita operacional

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ ou bonificações concedidas ao cliente e outras deduções similares.

A receita operacional da Distribuidora é formada pela prestação de diversos serviços financeiros e de gestão de carteiras de investimento de clientes,

previamente contratados.

As receitas são reconhecidas mensalmente, considerando a efetiva prestação de serviço contratado, ao logo dos prazos.

O recebimento pela prestação de serviço, ocorre em média até 15 dias do mês subsequente ao da referida prestação, para alguns serviços de natureza fiduciária, pode haver o faturamento e recebimento antecipado do preço contratado, sendo tais recursos registrados como receita antecipada que é baixada conforme regime de competência.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Distribuidora de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes.

Deste modo, o momento correto da transferência dos benefícios invariavelmente atende ao princípio da competência de cada atividade desempenhada, independentemente do recebimento antecipado ou postecipado.

3.12.2 Resultado auferido nos investimentos em aplicações financeiras (receitas e despesas):

As receitas abrangem receitas de juros sobre recursos investidos e variações. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Quando aplicável, as despesas abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações de ativos financeiros mensurados por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

3.12.3 Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Os resultados recorrentes e os não recorrentes são apresentados de forma segregada.

3.12.4 Despesa operacional

A despesa operacional da Distribuidora é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas em obrigações com terceiros e são reconhecidas pelo regime de competência, quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes aos contratos foram transferidos para a Distribuidora; e (ii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Bancos conta movimento	223	275
Bancos - conta escrow (i)	324	667
Total	<u>546</u>	<u>942</u>

(i) O saldo relativo à conta Escrow, refere-se ao depósito de clientes em conta vinculada e faz contrapartida com a rubrica "Adiantamento Recebido - Escrow" (nota explicativa 9).

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo das transações ocorridas com aplicações interfinanceiras de liquidez está relacionado abaixo:

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Aplicações em operações compromissadas (i)	17.096	16.911
Total	<u>17.096</u>	<u>16.911</u>

(i) A VX Pavarini DTVM adota como estratégia de negócios investir recursos em aplicações, preservando os recursos disponíveis em modalidades de renda fixa. Em 30 de junho de 2025 o valor de R\$ 17.096 (R\$ 16.911, em 31 de dezembro de 2024), refere-se a aplicações com remuneração pré-fixada a taxa SELIC com índice de 15% a.a. que estão lastreadas por Letras Financeiras do Tesouro compradas com compromisso de revenda e vencimento em 01 de março de 2030. A contraparte dessa operação é a Vórtx DTVM, e o resultado financeiro dessas operações foram de R\$ 1.000 (R\$ 710 em 30 de junho de 2024).

6. Outros créditos

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rendas a receber		
Serviços prestados a receber (i)	1.344	1.970
Subtotal	1.344	1.970
Adiantamentos e antecipações		
Adiantamento sobre salários	8	-
Subtotal	8	-
Impostos e contribuições a compensar		
Irpj e csll a compensar	296	559
Impostos retidos sobre serviços prestados	496	471
Ativo fiscal diferido	120	126
Subtotal	912	1.156
Devedores diversos - país		
Valores a receber	21	21
Subtotal	21	21
Provisão para perdas esperadas		
Provisão para perdas esperadas (ii)	(65)	(65)
Subtotal	(65)	(65)
Total	2.220	3.082

(i) As rendas a receber referem-se a valores decorrentes de serviços prestados pela instituição financeira. Os saldos são registrados pelo valor de realização, deduzidos de provisão para perdas quando aplicável, em conformidade com a política interna adotada pela empresa. O prazo médio de realização é de aproximadamente 12 dias. Em 30 de junho de 2025, os saldos de valores a receber encontram-se assim classificados: R\$ 95 a vencer, R\$ 939 vencidos a menos de 1 ano e R\$ 220 vencidos acima de 1 ano. .

(ii) É constituída com base na expectativa de perdas sobre as rendas a receber por serviços prestados. Em 30 e junho de 2025,

os saldos para perdas esperadas encontram-se assim classificados:
 R\$ 39 menos de 1 ano e R\$ 26 acima de 1 ano.

7. Outros valores e bens

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Outros valores e bens		
Despesas antecipadas (i)	135	2
Total	135	2

(i) Referem-se substancialmente, a provisão de despesa de auditoria independente, no montante de R\$ 99, à taxa anual de comissão de valores mobiliários (CVM), no montante de R\$ 33, à taxa ANBIMA, no montante de R\$ 1, e à apropriação de despesas Dell, no montante de R\$ 1.

8. Permanente

	<u>31/12/2024</u>	<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>			<u>30/06/2025</u>		
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Imobilizado de uso							
Mobiliário	20	-	-	(3)	72	(55)	18
Equipamentos de informática	46	-	-	(13)	331	(298)	33
Equipamentos de comunicação (i)	2	-	-	-	33	(32)	2
Equipamentos de segurança (i)	2	-	-	-	3	(1)	2
Total	70	-	-	(16)	440	(386)	54

(i) Em razão ao baixo custo do imobilizado, o resultado de depreciação do primeiro semestre de 2025 em equipamentos de comunicação é de R\$ 250,02 (duzentos e cinquenta reais e dois centavos) e de equipamentos de segurança é de R\$ 151,04 (cento e cinquenta e um reais e quatro centavos).

	<u>31/12/2024</u>	<u>01/01/2025 a 30/06/2025</u>			<u>30/06/2025</u>		
	Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Custo	Amortização acumulada	Saldo contábil

Intangível

Licenças e direitos de uso	1	-	-	-	65	(65)	-
Softwares	5.371	-	(5.371)	-	1.780	(2.091)	(311)
Carteira de clientes	281	-	(281)	-	-	(197)	(197)
Cláusula de não competição	665	-	(665)	-	498	(176)	322
Marca	5.359	-	(5.359)	-	-	-	-
Outros	3.062	-	(3.062)	-	(1.672)	1.858	186
Total	14.739	-	(14.739)	-	671	(671)	-

9. Outras obrigações

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Sociais e estatutárias		
Participação nos lucros (i)	229	251
Subtotal	229	251
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro	1.159	2.758
Impostos e contribuições sobre salários	38	36
Impostos e contribuições a recolher	72	89
Subtotal	1.268	2.883
Despesas com pessoal		
Subtotal	183	149
Diversos		
Outros credores	1	-
Adiantamento recebido - escrow (ii)	332	676
Contas a pagar	201	99
Passivo de contrato (iii)	2.080	3.033
Provisão para contingência civil	6	-
Subtotal	2.621	3.808
Total	4.301	7.091

(i) A VX Pavarini DTVM possui um programa de participação dos empregados nos resultados, e seu pagamento está condicionado ao cumprimento de metas nele estabelecidas.

(ii) A Conta Escrow é uma ferramenta de garantia utilizada em operações financeiras das mais simples às mais complexas. O maior objetivo é a proteção dos recursos enquanto determinadas condições do seu negócio se concretizam. Sendo assim, tanto o valor no ativo quanto o valor no passivo, da VX Pavarini DTVM se

refere a recursos de operações do cliente Light, que estão sob guarda e garantia da VX Pavarini DTVM. Desta forma, nenhum dos valores tratados nessa conta transitam no resultado da VX Pavarini DTVM.

(iii) Refere-se a contratos do segmento de serviços fiduciários, faturados antecipadamente, cuja receita é reconhecida pelo regime de competência, ao longo da vigência contratual, em conformidade com o CPC 47. A apropriação da receita é realizada considerando a duração do contrato. Em junho de 2025, os saldos encontram-se assim classificados: trimestral R\$ 30; semestral R\$ 78 e anual R\$ 1.971.

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital social

Em 10 de janeiro de 2025, o Banco Central do Brasil indeferiu o pleito protocolado em 16 de novembro de 2023 referente ao aumento de capital, em razão de aspectos relacionados à liquidez dos ativos intangíveis.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.2, em decorrência desse indeferimento houve a transferência de acervo líquido no montante de R\$ 18.009 (dezoito milhões, oito mil, novecentos e setenta e quatro reais e noventa e um centavos), conforme laudo datado de 31 de maio de 2025.

Posteriormente, após a reorganização societária, em 16 de maio de 2025, o Banco Central autorizou o aumento de capital no valor de R\$ 8.633 (oito milhões, seiscentos e trinta e três mil, duzentos e cinquenta e seis reais e noventa e sete centavos). Assim, em 30 de junho de 2025, o capital social passou a ser de R\$ 9.511 (nove milhões, quinhentos e onze mil e quinze reais), e está representado por 9.511.015 (nove milhões, quinhentos e onze mil e quinze) de quotas a R\$ 1,00 por cota (em 2024, R\$ 878 representado por 877.759 quotas) totalmente integralizadas na data do balanço, sendo os quotistas domiciliados no país.

10.2 Reserva legal

A reserva legal será constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. Essa reserva deve ser obrigatoriamente mantida e poderá ser utilizada somente para aumento do capital social ou absorção de prejuízos.

No primeiro semestre de 2025, foi constituído o valor de R\$ 89 (oitenta e nove mil, quatrocentos e dez e quarenta e dois centavos) de reserva legal (em 31 de dezembro de 2024 o saldo de reserva legal era de R\$ 176), totalizando assim, o valor de R\$ 264 (duzentos e sessenta e quatro mil, novecentos e sessenta e dois reais e vinte e dois centavos).

10.3 Distribuição dos lucros

O estatuto social prevê a distribuição de 20% sobre o lucro líquido após a constituição de reservas, a título de dividendo mínimo obrigatório.

Durante o primeiro semestre de 2025 não houve distribuição a título de dividendos. No exercício de 2024 foram pagos R\$ 3.408 relativos à reserva de lucros conforme a ata de resolução de sócia realizada em 04 de abril de 2024.

10.4 Outros ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de junho de 2025, está registrado o montante de R\$ 746 (setecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e doze centavos) referente à amortização de ativos intangíveis em exercícios anteriores. Esse ajuste decorre da reversão e transferência do acervo líquido para a VX Holding, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.2.

11. Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Agente fiduciário	2.492	2.852
Taxa de assembleia de corporate	-	994
Custódia	401	409
Outros serviços (i)	648	-
Agente de liquidação	201	236

Escrituração	184	160
Agente de garantia	76	159
Taxa de registro	3	6
Taxa de implantação de fundos	1	-
Escrow	3	5
Taxa de verificação	6	-
Total	4.015	4.822

(i) Refere-se aos serviços prestados de Assembleia, taxa de implantação de fundos, taxa de registro, taxa de verificação e escrow dentro do escopo de serviços fiduciários.

12. Despesas operacionais

	30/06/2025	31/12/2024
Despesas administrativas		
Aluguel	-	(32)
Despesas de processamento de dados	(6)	(211)
Serviços técnicos especializados	(151)	(167)
Outras despesas administrativas	(24)	(30)
Total	(181)	(440)
Despesas de pessoal		
Remuneração	(428)	(477)
Encargos sociais	(134)	(155)
Benefícios	(222)	(213)
Total	(784)	(845)
Despesas tributárias		
Outros impostos, taxas e contribuições	(451)	(508)
Total	(451)	(508)
Outras despesas operacionais		
Despesas sistema financeiro	(59)	(51)
Outras despesas operacionais (i)	(530)	(443)
Total	(589)	(494)
Depreciação e amortização		
Depreciação de mobiliários	(3)	(3)
Outras depreciações	(13)	(24)
Amortização de softwares	-	(1)
Amortização mais valia (ii)	(621)	(466)
Total	(637)	(494)

(i) Despesas operacionais constituídas, substancialmente, por valores de provisão de devedores duvidosos, perdas no recebimento de clientes e mora e encargos por atraso de pagamentos.

(ii) O valor registrado como despesa de amortização, no montante de R\$ 621, possui contrapartida equivalente apropriada como receita, de modo que o efeito da amortização é nulo.

13. Transações com partes relacionadas

	Ativo	
	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos a vista		
Vórtx DTVM Ltda - disponibilidades	29	239
Vórtx DTVM Ltda - escrow	324	667
Aplicações em operações compromissadas	17.096	16.911
	17.449	17.817

As operações com partes relacionadas referem-se a valores em conta corrente na Vórtx DTVM no montante de R\$ 353 (R\$ 906, em 2024) e em aplicações em operações compromissadas no montante de R\$ 17.449 (R\$16.911, em 2024).

14. Participação no resultado

A VX Pavarini DTVM possui programa de participação dos empregados nos resultados, e seu pagamento está condicionado ao cumprimento de metas nele estabelecidas.

Durante o primeiro semestre de 2025, foi reconhecida a provisão de R\$ 167 a título de participação nos resultados, considerando o desempenho alcançado no período (em junho de 2024, R\$ 125).

Em abril de 2025, foi realizado o pagamento de R\$ 190, referente ao valor provisionado no segundo semestre de 2024 (em junho de 2024, R\$ 186).

15. Despesas tributárias

Compostas, substancialmente, por impostos diretos calculados sobre as receitas de serviços prestados, sendo PIS e COFINS no montante de R\$ 234 (em junho 2024, R\$ 258), ISS no montante de R\$ 201 (em junho 2024, R\$ 241), e IOF, encargos por atraso e taxas de R\$ 16 (em junho 2024, R\$ 9).

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

	30/06/2025		30/06/2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	3.119	3.119	2.995	2.995

Adições (exclusões)	(20)	(20)	298	298
Participações no lucro	(167)	(167)	(61)	(61)
Valor base para tributação	2.932	2.932	3.232	3.232
Alíquotas vigentes (IRPJ 15% e CSLL 15%)	440	440	485	485
Excedente IRPJ 10%	281	-	311	-
Incentivos fiscais	(4)	-	(6)	-
Constituição de ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	(4)	(2)	19	11
Total	713	437	809	496

17. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, e se for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.

17.1 Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis - prováveis

A VX Pavarini é parte em um processo judicial (nº 0030006-60.2022.8.05.0080), que trata de obrigação de fazer cumulada com pedido de indenização por danos morais. A sentença foi desfavorável aos réus, que foram condenados ao pagamento do montante de R\$ 6 (seis mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e um centavos) a título de danos morais. Embora tenha sido interposto recurso, o caso foi classificado como de risco provável e o valor foi devidamente provisionado.

Não foram registrados ativos contingentes de natureza trabalhistas, administrativo e fiscais no primeiro semestre de 2025, bem como não existem,

na data das demonstrações financeiras, quaisquer processos classificados como de risco provável e possível.

17.2 Contingências cíveis – possíveis

No exercício de agente fiduciário, a VX Pavarini – por imposição legal e regulatória – representa a comunhão de investidores, devendo constar como parte em processos judiciais para exercer a defesa do interesse da comunhão. Para tais casos, os investidores constituem fundo de reserva específico para contratação de advogados e pagamento de eventuais verbas sucumbenciais, neste sentido, destaca-se que a VX Pavarini foi incluída como ré em ação cível (0010261-56.1999.8.19.0001), valor de causa R\$ 3.318 (três milhões, trezentos e dezoito mil, cento e cinquenta e dois reais e quarenta centavos), ajuizada em 01 de fevereiro de 1999 pela Braskem S.A. contra todos os investidores e o agente fiduciário de debênture por ela emitida, requerendo aplicação de índice redutor. A ação em referência encontra-se pendente de julgamento. Além disso, existe ação com pedido ilíquido de obrigação de fazer cuja contratação de escritório de advocacia foi realizada pelo emissor e ainda se encontra em fase de citação.

Por fim, foi ajuizada uma ação de cobrança (0005091-82.2025.8.05.0001 em face a VX Pavarini na figura de custodiante e encontra-se classificada com prognóstico de perda possível no valor aproximado R\$ 7 (sete mil, quinhentos e noventa e três reais e noventa e oito centavos). Atualmente a presente ação aguardar o seu julgamento, de modo que eventual condenação será suportada pela Pavarini em razão da operação ter sido encerrada e não possui patrimônio separado disponível para arcar com tais despesas.

18. Gerenciamento de riscos

18.1 Riscos financeiros

Os riscos financeiros são decorrentes das características do modelo de negócios

adotado que impactam diretamente nos ativos e passivos da Distribuidora, a VX Pavarini DTVM considera o risco de mercado, de crédito, de liquidez e contraparte em seu gerenciamento de riscos e capital. A Distribuidora desenvolve políticas e processos para adequar os níveis de exposição ao risco as recomendações dos reguladores e alinhado a sua estratégia refletida na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

18.2 Riscos de mercado

A VX Pavarini DTVM atua de forma conservadora em relação à exposição a esse risco, sem possuir carteira de negociação, nem empregar seu capital na atividade de intermediação de negócios e nem alavancar seus recursos de caixa. Em relação ao risco de perda associado a oscilações e/ou paridades entre moedas estrangeiras, a instituição é prestadora de serviços e não terá posição em papéis vinculados a taxa cambial. Vale ressaltar a política de investimentos da VX Pavarini DTVM é fundamentada em aplicações financeiras de perfil conservador, títulos ou ativos considerados de baixo nível de risco de perda. Não há exposição relevante nem variações significativas sobre a posição do capital próprio da VX Pavarini DTVM e o seu Patrimônio de Referência está sempre enquadrado nos limites legais estabelecidos.

18.3 Riscos de liquidez

A VX Pavarini DTVM adota posição conservadora frente ao Risco de Liquidez e realiza o controle diário do seu fluxo de caixa a fim de gerenciar tal risco e cumprir as normas vigentes. O apetite da VX Pavarini DTVM por ativos de baixa liquidez é baixo, sendo que as reservas de caixa serão investidas prioritariamente em instrumentos de dívida pública e outros de alta liquidez.

18.4 Riscos de crédito

A VX Pavarini DTVM não realiza concessão de crédito, uma vez que sua atuação é completamente focada na prestação de serviços ao mercado financeiro e de capitais, o que implica em seus recursos serem provenientes de relacionamentos

e contratos com clientes, explicando a posição adotada para o tratamento do risco de crédito na instituição. Em relação aos recursos próprios, a Distribuidora pode investir seu caixa e reservas em instrumentos de baixo risco como a dívida pública, realizar operações compromissadas ou de zeragem com contrapartes de baixo ou médio risco.

18.5 Riscos de contraparte

A VX Pavarini DTVM pelas características de suas atividades, como prestadora de serviços, entende estar sujeita ao risco de contraparte relacionado aos seus contratos e do relacionamento com clientes. Em relação ao capital próprio, não estabelece posições arrojadas, como derivativos ou contratos de alavancagem.

18.6 Gestão de riscos não-financeiros

Os riscos não financeiros são decorrentes do modelo de negócios da VX Pavarini DTVM, sendo eles: operacional, legal/regulatório e socioambiental. A Distribuidora entende a importância da gestão dos riscos não financeiros e possui mapeado em seu planejamento metas para acompanhá-los e mitigá-los em seus processos cotidianos, garantindo a adequação aos níveis de exposição declarados e para se manter em posição de destaque no mercado financeiro.

18.6.1 Risco operacional

A VX Pavarini DTVM é uma fintech e pelas características de seu modelo de negócios entende-se que o risco operacional é de grande importância e portando atua de forma moderada em relação a esse risco, avaliando cada um dos seus processos e classificando o nível de risco individualmente.

18.6.2 Risco legal e regulatório

A VX Pavarini DTVM trabalha para mitigar o risco legal e/ou regulatório, pois é regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e entende a necessidade

de manter autorização de funcionamento e operação, licenças e permissões fundamentais para a continuidade da Distribuidora.

18.6.3 Risco reputacional

Para tratamento do risco reputacional, a VX Pavarini DTVM adota o processo de due diligence e KYC (Know Your Client) prévios em relacionamentos com clientes e parceiros, maneira de mitigar não só o risco reputacional, mas também outros riscos do modelo de negócios. A VX Pavarini DTVM reserva-se o direito de vetar ou recusar relacionamento com clientes, parceiros e contrapartes que não se enquadrem nas iniciativas promovidas ou patrocinadas pela empresa.

18.6.4 Risco socioambiental

A política de risco socioambiental adotada pela VX Pavarini DTVM abrange todos os colaboradores, incluídos sócios, associados, funcionários e outras pessoas de interesse, desta forma garantir a convicção de que responsabilidade social e ambiental estão alinhadas com o espírito e valores da VX Pavarini DTVM e o reconhecimento de que estes riscos podem afetar os negócios em diversas dimensões. É baseada em cinco instrumentos fundamentais:

- (i) Sustentabilidade do negócio: revisão periódica das diretrizes e práticas socioambientais da Distribuidora e sua cadeia de valor, de modo a estimular a gestão responsável, a redução da “pegada” (footprint) da VX Pavarini DTVM, e a inovação com viés responsável;
- (ii) Relacionamentos sustentáveis com clientes, parceiros e contrapartes: processo de due diligence e KYC de clientes, parceiros e contrapartes que incorpore dimensões socioambientais, de modo a mitigar riscos e exposição a relacionamentos; e processo de monitoramento de relacionamentos com clientes, contrapartes e, principalmente, parceiros, com a intenção de verificar a adesão a princípios socioambientais e mitigar riscos supervenientes;
- (iii) Juridificação progressiva de princípios socioambientais: progressivamente incorporar em produtos, regulamentos, contratos e condições de prestação de

serviços cláusulas com declarações e obrigações relacionadas a princípios socioambientais da VX Pavarini DTVM;

(iv) Promoção da diversidade: respeitar a diversidade e promover ações de tolerância, garantindo igualdade de oportunidades e engajamento;

(v) Treinamento: orientação e treinamento de Colaboradores.

19. Limites operacionais

No primeiro semestre de 2025, a Distribuidora encontra-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

20. Ouvidoria

O componente organizacional encontra-se em funcionamento e sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 4.433, de 23 de julho de 2015.

21. Resultados não recorrentes

Não houve eventos não recorrentes no primeiro semestre de 2025 e em 2024.

22. Prestação de outros serviços de política de independência do auditor

Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Distribuidora não prestou no ano outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

23. Outros assuntos

No primeiro semestre de 2025 não identificamos fatos relevantes que remetam a uma situação de deterioração de nossas operações e/ou negócios, até o presente momento. Contudo, a VX Pavarini DTVM seguirá observando atentamente os desdobramentos futuros dessa situação.

24. Eventos subsequentes

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.

José Aparecido da Silva

Contador

CRC/SP nº 1SP152186/O-4

